



A Feira Agroecológica Como Espaço De Economia Solidária e Interação Social

Ferdinand Martins da Silva¹
Elizane de Souza Teles Silva²
Luciana Oliveira Santos³
Mécia Rocha Teixeira Cunha⁴
Catarine Cardoso Sousa⁵
Alana Oliveira Martineli⁶

Resumo

O presente trabalho objetiva relatar a experiência realizada no projeto de extensão Feira Agroecológica da UESB, o qual teve início em 2018. O projeto atual está vinculado ao edital 33/2024, tendo realizado diversas ações desde o seu início. Atualmente o projeto conta com cerca de expositores incluindo agricultores familiares, artesões e produtores de alimentos artesanais, funcionando semanalmente às sextas-feiras em um espaço localizado ao lado do restaurante universitário da Uesb, campus de vitória da Conquista. Além de fortalecer a economia regional e local sob uma perspectiva solidária, a Feira Agroecológica tem se constituído num espaço de informação, formação, conhecimento e interação social entre os diversos agentes da universidade e da comunidade externa.

Palavras-chave: Feira Agroecológica da UESB; Agricultura Familiar; Artesãos; Produtores de Alimentos Artesanais; Economia Solidária; Conhecimento; Interação Social.

Abstract

This paper aims to report on the experience of the UESB Agroecological Fair extension project, which began in 2018. The current project is linked to public notice 33/2024 and has implemented several initiatives since its inception. Currently, the project has approximately 10 exhibitors, including family farmers, artisans, and artisanal food producers, operating weekly on Fridays in a space located next to the UESB university restaurant on the Vitória da Conquista campus. In addition to strengthening the regional and local economy from a solidarity perspective, the Agroecological Fair has served as a space for information, training, knowledge, and social interaction among various stakeholders within the university and the external community.

Keywords UESB Agroecological Fair; Family Farming; Artisans; Artisanal Food Producers; Solidarity Economy; Knowledge; Social Interaction.

¹ Doutor em Educação das Ciências Experimentais. Professor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESB. email: ferdinand.silva@uesb.edu.br

² Mestre em Linguística. Analista Universitária. Pró-Reitoria de Extensão da UESB. email: elizaneteles@uesb.edu.br

³ Graduanda de Agronomia. email: 202020477@uesb.edu.br

⁴ Graduanda de Agronomia. email: 202211063@uesb.edu.br

⁵ Graduanda de Agronomia. email: 202211063@uesb.edu.br

⁶ Graduanda de Agronomia. email: alana.martineli321@gmail.com



Contextualização:

A Feira Agroecológica da UESB é um projeto de extensão que tem por objetivo promover a valorização da agricultura de base ecológica no Sudoeste da Bahia, apoiando agricultores e produtores locais por meio do cadastramento, acompanhamento técnico e incentivo à comercialização direta de produtos agroecológicos, garantindo preços justos, renda ampliada e o fortalecimento da economia solidária.

O Projeto teve início em 2018 e ao longo deste período tem desenvolvido diversas ações dentre as quais podemos citar: realização de feira semanal às sextas-feiras (das 7 às 13h), no espaço localizado próximo ao Restaurante Universitário – campus de Vitória da Conquista, com a presença de cerca de 30 (trinta) feirantes, atendendo à comunidade interna e externa à UESB; realização de mini cursos e palestras, envolvendo os feirantes, estudantes e público externo; participação em eventos ligados à agroecologia dentre outros. Além da Coordenação, o projeto conta com 4 (quatro) bolsistas do curso de Agronomia que auxiliam na realização da feira semanal e de outras atividades ligadas ao projeto.

O projeto também mantém intercâmbio com outros departamentos da universidade por meio da colaboração de docentes, além de parcerias com outras instituições, a exemplo do IFBA – Campus de Vitória da conquista.

Aspectos metodológicos da experiência

O Projeto parte do pressuposto de que a extensão se constitui num dos tripés fundamentais da instituição universitária pois tem a capacidade e possibilidade de envolver tanto a comunidade interna



como a externa de forma efetiva na realização das atividades. No caso específico da realização da feira semanal, seguimos a metodologia de trabalho envolvendo as seguintes etapas: cadastramento dos feirantes/expositores; admissão dos feirantes que preenchem os requisitos exigidos; alocação dos feirantes nas respectivas barracas; realização da Feira Semanalmente às sextas-feiras (8 às 13h); divulgação da feira via circular Uesb e redes sociais; manutenção de um grupo de WhatsApp com os feirantes e a coordenação; manutenção de um grupo de WhatsApp com os feirantes para divulgação dos seus produtos, além de divulgações esporádicas junto à Rádio e TV UESB.

A Coordenação juntamente com os bolsistas elabora os planejamentos mensal e semanal, estabelecendo as atribuições de cada um. No caso das bolsistas, o projeto conta atualmente com 4 bolsistas do curso de agronomia, cujas atividades estão relacionadas com a divulgação da Feira semanalmente, cadastro de novos Feirantes e acompanhamento semanal da Feira, alocação dos feirantes e convocação dos feirantes do cadastro de reserva para suprir eventuais ausências dos feirantes titulares além de monitoria nos mini cursos e palestras.

Refletindo com a experiência:

Do ponto de vista dos resultados, podemos afirmar que o Projeto tem atingidos resultados significativos tais como:

- Contribuição para o desenvolvimento da economia regional e local, ao permitir que feirantes/expositores divulguem e comercializem os seus produtos;
- Reforço à ideia da Economia Solidária presente no âmbito regional e local;



- Atendimento à comunidade interna e externa à universidade;
- Intercâmbio e diálogo com docentes de outros campi, departamentos e outras instituições.

Referências bibliográficas

1. ALMEIDA, G.; ABREU, L.S. Estratégias produtivas e aplicação de princípios da agroecologia. *Revista de Economia Agrícola*, v.56, n.1, p.37-53, 2009.
2. ALTIERI, M. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. 5 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.120p.
3. ALTIERI, M.A. *Agroecology: the scientific basis of alternative agriculture*. Boulder, CO: Westview Press, 1987. 227p.
4. AQUINO, J. R. Avanços e limites da política de crédito do PRONAF no Brasil (1996-2008): uma reflexão crítica. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL — SOBER, 47, Porto Alegre/RS, 2009.
5. BARROS, J.D.S.; SILVA, **M.F.P.** Práticas agrícolas sustentáveis como alternativas ao modelo hegemônico de produção agrícola. *Sociedade e Desenvolvimento Rural online*, v.4, n.2, 2010.
6. CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia: aproximando conceitos com a noção de sustentabilidade. In: RUSCHEINSKY, A. (Org.) *Sustentabilidade: uma paixão em movimento*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.46-61.
7. FREITAS, J. C. *Agricultura Sustentável: Uma análise comparativa dos fatores de produção entre Agricultura Orgânica e Agricultura Convencional*. 2002. Dissertação (Mestrado em Economia) -



Departamento de Economia. Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

8. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4.ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. 656p.

9. ORMOND, Jose Geraldo Pacheco; PAULA, Sergio Roberto Lima de; FAVERETE FILHO, Paulo; ROCHA, Luciana Thibau M. da. Agricultura orgânica: quando o passado é futuro. Rio de Janeiro, BNDES Setorial, n.15, p.3- 34, 2002.

10. PADUA, Juliana Benites. Produção e comercialização de produtos orgânicos pela agricultura familiar em Mato Grosso do Sul. Dourados: UFGD, 2014. (Dissertação de Mestrado). 82f.

11. PRIMAVESI, Ana. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo: Nobel, 1997. 199p.